



## SONATA DE JUNHO

Sanderson Negreiros – Tribuna do Norte- 01/07/07.

- 1 Com as chuvas, e porque é ainda junho, florescem as verbenas no pequeno jardim da casa humilde de subúrbio, dádivas de encanto matinal. A casa derruída pela insolência das águas repousa bucolicamente como se levitasse; mesmo tendo sido abrigo de gerações sucessivas e contraditórias, ainda se ergue com seus alpendres estreitos, recobertos de plantas as menos ilustres, com telhas vãs mais do que imagina nossa vã imaginação. Com as chuvas, renas-
- 5 cem também os decibéis e contrapontos de sapos tanoeiros congestionando o fluir da noite. Grilos entoam a orquestra dissonante. Um pio de coruja, solitária e vencida pelo cansaço da sobrevivência, é como se atingisse com soturno presságio a tepidez
- 10 das horas encharcadas de água – e faz surgir como que por encanto o mistério prodigioso do domínio da noite. Como sabem ser sozinhos os que vivem noturnamente. Quem disse isso?

Aqui, os grilos continuam com suas flautas de surpresa a fazer girândolas com a música escondida e estridente, como se tudo viesse intacto do fundo dos quintais. As mangueiras repercutem a compacta sisudez e a brisa invernal sopra o raio laser de vaga-lumes, cada vez mais desaparecidos, ao

20 acenderem candelabros votivos.

Junho é o menos cruel dos meses. Antigamente, as noivas casavam nas primícias do mês de maio. Como todas as coisas são mutáveis e mudáveis, e o casamento desapareceu na linha do horizonte da

30 maioria das jovens, púberes e impúberes, junho é o mês da reconciliação dos casais que se separaram, dos namorados que se arrependeram antes de terminar a novela das 8 – e seguem na frustração de um caminho que não tem voltas nem sobras. (...)

Sigo para a distância da cidade, no seu abandono mais suburbano e revejo a casa que progresso nenhum consegue destruir. Nela ainda mora um nobre piano onde uma velhinha, prima de minha mãe,

35 corajosamente toca sonatas.

39

**Atenção: as questões deverão ser respondidas de acordo com o texto acima.**

01. No texto acima, aflora o sentimento de

- (A) angústia. (B) melancolia.  
(C) alívio. (D) saudade.

02. Segundo o texto, uma característica de **junho** é a (o)

- (A) separação dos casais.  
(B) casamento das noivas.  
(C) floreio das verbenas motivado pelas chuvas.  
(D) cobertura da casa por plantas comuns.

03. Na opinião do autor, o que concorre para que junho se torne o mês menos molesto do ano é

- (A) a realização da quadrilha de São João.  
(B) a levitação da casa sobre as águas.  
(C) o restabelecimento da convivência dos casais separados.  
(D) as sonatas executadas ao piano pela velhinha.

04. Do texto se deduz que a casa é uma construção antiga porque

- (A) abriga um piano, instrumento tradicional.  
(B) têm morado nela várias gerações.  
(C) habita nela uma velhinha.  
(D) telhas imprestáveis cobrem seus alpendres.

05. O 3º parágrafo do texto conota

- (A) pessimismo.  
(B) realização pessoal.  
(C) reprovação.  
(D) discriminação.

06. Do trecho: **e seguem na frustração de um caminho que não tem voltas nem sobras.** (linhas 33-34) se conclui que os casais e os namorados

- (A) trilham, frustrados, uma via danificada.  
(B) percorrem, desiludidos, uma estrada sem retornos e acostamentos.  
(C) passam, insatisfeitos, por um caminho estreito.  
(D) seguem, irrealizados, um destino implacável.

07. O superlativo absoluto sintético de nobre (linha 37) é

- (A) nobilíssimo. (B) nobríssimo.  
(C) muito nobre. (D) o mais nobre.

08. O vocábulo **dissonante** (linha 12) significa que

- (A) não tem som algum.  
(B) reúne sons variados.  
(C) tem som alto.  
(D) produz sons desagradáveis ao ouvido, por não haver harmonia.

09. No texto, a coruja, com seu pio, evoca:

- (A) Sabedoria.  
(B) Infortúnio.  
(C) Vigilância.  
(D) Esperteza.

10. Aponte a alternativa em que todas as palavras contêm dígrafo.

- (A) Junho - flautas - ainda - águas.  
(B) Disse - linha - mutáveis - invernal.  
(C) Dissonante - telhas - jardim - florescem.  
(D) Suburbano - encanto - derruída - chuvas.

11. A lista de vocábulos que exemplifica o fato de um mesmo fonema ser grafado de diferentes maneiras está na alternativa:

- (A) Casa - sonatas - subúrbio - repousa.  
(B) Dissonante - decibéis - imaginação - seguem.  
(C) Sisudo - brisa - consegue - são.  
(D) Mais - prodigioso - sabem - sopra.

12. As sílabas de todas as palavras estão corretamente separadas em:

- (A) Mu-tá-veis / der-ru-í-da / a-in-da / pres-sá-gio.  
(B) Sub-úr-bio / á-guas / de-ci-béis / in-tac-to.  
(C) Flau-tas / ra-io / ca-nais / dis-tân-cia.  
(D) Noi-te / pri-mí-ci-as / pi-a-no / flo-res-cem.

13. Os vocábulos **mangueiras, recobertos e encharcadas** são formados, respectivamente, por

- (A) derivação regressiva - sufixo - aglutinação.
- (B) justaposição - parassíntese - prefixo.
- (C) sufixo - prefixo - parassíntese.
- (D) aglutinação - sufixo - prefixo.

14. O vocábulo **que** (linha 31) é

- (A) pronome relativo.
- (B) conjunção integrante.
- (C) partícula explicativa.
- (D) advérbio de intensidade.

15. As palavras abaixo fazem o plural da mesma forma que **vaga-lume** (linha 24), **exceto**:

- (A) Pára-raio.
- (B) Guarda-florestal.
- (C) Bate-boca.
- (D) Ave-maria.

16. Os verbos **ser, dizer, viver, florescer, acender**, em relação à conjugação, são, por ordem:

- (A) Irregular - regular - anômalo - defectivo - abundante.
- (B) Abundante - anômalo - regular - irregular - defectivo.
- (C) Defectivo - regular - abundante - irregular - anômalo.
- (D) Anômalo - irregular - regular - defectivo - abundante.

17. Substituindo-se a forma verbal **viesse** (linha 21) pela correspondente do futuro do subjuntivo, obtém-se

- (A) vinher.
- (B) vinha.
- (C) vir.
- (D) vier.

18. O vocábulo **SE**, em **se separaram** (linha 31) e **se arre-penderam** (linha 32), classifica-se, respectivamente, como

- (A) pronome recíproco - partícula integrante do verbo.
- (B) partícula de realce - pronome reflexivo.
- (C) partícula apassivadora - partícula integrante do verbo.
- (D) indicador de indeterminação do sujeito - pronome reflexivo.

19. Além do vocábulo **porque** (linha 1), existem **porquê, por que e por quê**. Um desses termos está empregado **incorretamente** em:

- (A) Você não quer viajar comigo e não me diz por que recusa.
- (B) Quer mesmo saber por que?
- (C) É porque não tenho dinheiro.
- (D) Eis, portanto, o porquê de minha recusa.

20. Marque a alternativa em que os morfemas existentes em **separaram** (linha 31) estão destacados corretamente.

- (A) Separa-ra-m
- (B) Separ-a-ra-m
- (C) separ-a-ram
- (D) Separa-ram

21. Além da regra geral de concordância do verbo **ser** (linha 26), há outras especiais, das quais uma **não** é observada na alternativa:

- (A) O Brasil somos nós.
- (B) Tudo eram maravilhas.
- (C) As Filipinas é um país do sudeste da Ásia.
- (D) O problema são suas más companhias.

22. Considere o seguinte trecho: **e revejo a casa que progresso nenhum consegue destruir** (linha 36-37)

Indique a alternativa contendo oração que tem classificação sintática idêntica à da oração sublinhada anteriormente.

- (A) Como todas as coisas são mutáveis e mudáveis. (linha 28)
- (B) Porque é ainda junho. (linha 1)
- (C) Mais do que imagina nossa vã imaginação. (linha 8-9)
- (D) Onde uma velhinha, prima de minha mãe, corajosamente toca sonatas. (linha 38-39)

23. Atente para a seguinte oração: **como se tudo viesse intacto do fundo dos quintais**. (linha 21-22)

Aponte a alternativa em que o termo destacado tem a mesma função sintática do termo sublinhado anteriormente.

- (A) Junho é o menos **cruel** dos meses. (linha 26)
- (B) Quem disse **isso**? (linha 18)
- (C) Florescem as verbenas no **pequeno** jardim. (linha 1-2)
- (D) Sigo para a **distância** da cidade. (linha 35)

24. Marque a alternativa que identifica **adequadamente** a classe mórfica e a função sintática da palavra **onde**. (linha 38)

- (A) Advérbio - adjunto adverbial.
- (B) Pronome relativo - adjunto adverbial.
- (C) Substantivo - adjunto adnominal.
- (D) Conjunção subordinativa - objeto direto.

25. O sintagma **prima de minha mãe** (linha 38) vem entre vírgulas por ser

- (A) aposto no meio de oração.
- (B) vocativo no interior de oração.
- (C) palavras intercaladas.
- (D) expressão deslocada.

26. O 2º parágrafo do texto contém

- (A) Eufemismo.
- (B) Hipérbole.
- (C) Metáfora.
- (D) Anáfora.

27. Qual dos autores abaixo **não** pertencia à escola do parnasianismo e sim à do romantismo?

- (A) Olavo Bilac
- (B) Castro Alves
- (C) Raimundo Correia
- (D) Machado de Assis

28. A primeira fase do modernismo, de 1922 a 1930, foi um período de grande agitação, englobando movimentos como o desvairismo, criado por \_\_\_\_\_ ao publicar Paulicéia Desvairada, em 1922.

O nome do autor que preenche a lacuna é

- (A) Machado de Assis.
- (B) Graciliano Ramos.
- (C) Mario de Andrade.
- (D) Oswald de Andrade.

